

XVII Domingo Tempo Comum

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

www.igrejadanazare.com

Mês de Agosto

- Às Terças do mês de Agosto teremos Celebração da Palavra
- Às Quintas teremos Exposição do Santíssimo Sacramento das 18h30 às 21h
- O terço será todos os dias da semana às 18h e aos sábados às 18h30.
- Dia 30 de Julho o Pe. Giselo Andrade irá presidir a Eucaristia das 18h30 - celebra 4 anos de Sacerdote.

Horários da Paróquia da Nazaré

-----AGOSTO-----

Igreja da Nazaré

2ª, 4ª e 6ª missa às 18h30

Sábados às 19h

Domingos às 09h00

Cartório todos os dias das
16h às 20h

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

27 de Julho Primeira aula para aprendizes de **VIOLA**
às 19H na sala **BENTO XVI**

Mensagem...

"O mundo, de facto, tem uma doutrina inteiramente diversa da Minha. "Goza, enquanto é tempo!", diz-te o mundo; enquanto Eu, por Meu lado, digo: "Sofre, enquanto podes sofrer com mérito, porque gozarás depois, por toda a Eternidade". O mundo convida ao prazer e Eu convido-te à penitência; o mundo ri-se dos bons e louva os egoístas, os impuros, os poderosos; e Eu louvo os humildes, os caritativos, os generosos, aqueles que se põem no último lugar. As lutas que se travam no mundo não são baseadas na justiça, mas na avidez de possuir, sob a cobiça ou o desejo de pôr-se no lugar de quem possui. (...) **Seguir-Me**, não significa levar simplesmente uma bandeira, mas "pegar na Cruz aos ombros e levar vida igual à Minha" (Mt 16, 24), mesmo à custa de cair, de ir ao encontro de escárnios e de tudo o que Eu Mesmo encontrei no Caminho do Calvário." Seguir-Me significa ter um ideal, um fim a atingir, uma meta, um programa a desenvolver. Seguir-Me significa lutar valorosamente contra o demónio, vencendo as suas próprias inclinações perversas que desejariam imitá-lo e fazer-vos desviar do bom caminho. Jamais te abandono, não te deixo sob o domínio de Satanás, desde que tu recorras a Mim, pela oração, e servindo-te de todos esses meios que Eu Mesmo pus à tua disposição e à disposição de todos." (in *Jesus fala*)

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 84

25 Jul a 2 Ago de 2009

XVII Domingo Tempo Comum

NESTE ANO SACERDOTAL (4)

“Aquela gente, ao ver o sinal milagroso que Jesus tinha feito, dizia: «Este é realmente o Profeta que devia vir ao mundo!» (Jo 6, 14)

(Cont)... Desde o início, João Maria Vianney revela-se um homem empreendedor. Do restauro do relógio da igreja à construção de capelas, passando pela aquisição, em 1824, da casa que se chamará «Providência» para aí fazer uma escola gratuita para raparigas, ou ainda a compra de paramentos litúrgicos para «exprimir a beleza de Deus», tudo é feito no sentido de anunciar e pôr em prática o Evangelho. No seu ministério, o Cura d’Ars saberá sempre pôr em destaque a primazia de Deus na vida humana. Inicialmente caracterizado por um certo rigor moral no anúncio de Cristo, rapidamente se deixará conduzir pela sua própria vida espiritual e anunciará a grandeza do Amor de Deus e a sua Misericórdia infinita pelo homem pecador.

Como a Virgem Maria ocupava um grande lugar na sua vida e na sua fé, manda colocar uma imagem da Santíssima Virgem e consagra a sua paróquia a «Maria concebida sem pecado». Ora, estamos em 1836, quer dizer, dezoito anos antes da promulgação do dogma da Imaculada Conceição! Uma das originalidades de Ars é que a «peregrinação» começa ainda em vida de João Maria Vianney. Já antes de 1830 muitas pessoas vinham confessar-se a ele, atingindo dezenas de milhar nos últimos anos da sua vida. Registam-se mesmo mais de cem mil peregrinos em 1858. A maior parte do seu dia é passado na igreja, principalmente para as confissões, mas também para a oração, a Eucaristia e a catequese. Apesar da afluência dos peregrinos, mesmo assim não abandona os seus paroquianos, que terão sempre prioridade. A 8 de Janeiro de 1905, João Maria Vianney é beatificado pelo papa Pio X. A 31 de Maio de 1925, o Papa Pio XI canoniza-o. Torna-se então «S. João Maria Vianney». Mas, para as multidões, ele é antes de tudo o «santo Cura d’Ars». A 23 de Abril de 1929 é nomeado padroeiro de todos os párocos.

Pe. Marcos Pinto, Pároco da Nazaré

Neste Anuncio:

Neste ano sacerdotal 1

Cantinho da Palavra de DEUS 2

A fome no mundo 3

Informações da Paróquia 4

Cantinho da Palavra de DEUS



A liturgia do 17º domingo Comum dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a “fome” de vida dos homens. De forma especial, as leituras deste domingo dizem-nos que Deus conta connosco para repartir o seu “pão” com todos aqueles que têm “fome” de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de esperança.

Na **primeira leitura**, o profeta Eliseu, ao partilhar o pão que lhe foi oferecido com as pessoas que o rodeiam, testemunha a vontade de Deus em saciar a “fome” do mundo; e sugere que Deus vem ao encontro dos necessitados através dos gestos de partilha e de generosidade para com os irmãos que os “profetas” são convidados a realizar.

O **Evangelho** repete o mesmo tema. Jesus, o Deus que veio ao encontro dos homens, dá conta da “fome” da multidão que O segue e propõe-Se libertá-la da sua situação de miséria e necessidade. Aos discípulos (aqueles que vão continuar até ao fim dos tempos a mesma missão que o Pai lhe confiou), Jesus convida a despirem a lógica do egoísmo e a assumirem uma lógica de partilha, concretizada no serviço simples e humilde em benefício dos irmãos. É esta lógica que permite passar da escravidão à liberdade; é esta lógica que fará nascer um mundo novo.

Na **segunda leitura**, Paulo lembra aos crentes algumas exigências da vida cristã. Recomenda-lhes, especialmente, a humildade, a mansidão e a paciência: são atitudes que não se coadunam com esquemas de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, de preconceito em relação aos irmãos.

P.
Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

A Fome no Mundo



A presidente do Banco Alimentar Contra a Fome considera "lamentável que a questão da fome não esteja resolvida".

Em entrevista ao Jornal W, Isabel Jonet analisa o estado da Nação e deixa pistas de actuação no campo da solidariedade social.

Na carta apostólica "Novo Millennio Ineunte" (2001), João Paulo II questionava: "Como é possível que ainda haja, no nosso tempo, quem morra de fome, quem esteja condenado ao analfabetismo, quem viva privado dos cuidados médicos mais elementares, quem não tenha uma casa onde abrigar-se?" Faça-lhe esta mesma pergunta...

É um escândalo que no século XXI, onde as pessoas supostamente vivem muito melhor, ainda haja pessoas que têm fome e que estejam privados dos cuidados médicos mais elementares e que não tenham casa. Mais do que tudo, acho a privação da alimentação o maior escândalo de todos.

O alimento é um bem de consumo que não tem equivalência com mais nenhum outro bem de consumo, uma vez que o alimento é o próprio elemento de vida, é seiva de vida. Sem comida morre-se. Sem casa não se morre; vive-se pior, com frio, sem condições humanas, mas não se morre.

Portanto, acho escandaloso que neste século ainda não se tenha resolvido este problema que é muitas vezes um problema essencial de não conseguir fazer chegar bens alimentares a todas as pessoas que deles precisam, muitas vezes apenas porque há um problema de distribuição que não funciona.